

IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE OS SISTEMAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETA DE ALIMENTOS EM GOIÁS/GO

Mylena Mendonça Martins IC, Patricia Dias tavares PQ, Iara Jaime de Pina PQ, Carlos de Melo e Silva Neto PQ, Thiago de Carvalho Verano PQ

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus Cidade de Goiás

*mymartins17@gmail.com, patricia.tavares@ifg.edu.br, iara.pina@ifg.edu.br, carlos.neto@ifg.edu.br, veranoseco@gmail.com

Palavras Chave: Covid-19; agricultura familiar; grupos de comercialização; feiras livres; segurança alimentar.

Introdução

Além dos problemas de saúde, inerentes à pandemia provocada pela COVID-19, o cenário de isolamento social provocou alterações no funcionamento dos sistemas agroalimentares e outros arranjos produtivos, impactando profundamente as economias locais (PREISS, 2020). No município de Goiás/GO a maior parte do abastecimento de alimentos tem origem na produção da agricultura familiar local. Neste estudo avaliamos o impacto da pandemia nos circuitos de comercialização local e direta de alimentos no município de Goiás/GO.

Metodologia

O estudo foi realizado no município de Goiás/GO. Para isso, identificamos as famílias fornecedoras dos sistemas de comercialização direta do município e que estão vinculadas à Feira da Agricultura Familiar e aos Grupos Cesta Camponesa e Mulheres Renascer. Realizamos entrevistas semiestruturadas e oficinas para levantar informações sobre as mudanças ocorridas na produção e comercialização dos alimentos, destacando as estratégias adotadas para manter a circulação de alimentos nesse período de pandemia.

Resultados e Discussão

A pandemia de COVID-19 conduziu o fechamento repentino de feiras e outros locais de vendas diretas, as famílias agricultoras precisaram se adaptar à nova realidade. Foi possível verificar que as formas de vendas que não exigem um espaço físico, como vendas pelo whatsapp não foram tão afetadas, porém, as que exigiam exposição dos produtos e o contato direto com o público foram muito prejudicadas. Com o fechamento dos principais espaços de vendas, as famílias agricultoras que não estavam organizadas em grupos tiveram mais perdas de produção e ficaram mais fragilizadas. As famílias que estavam organizadas em grupo, como a Cesta Camponesa, tiveram um aumento significativo nas suas vendas e conseguiram amortecer o impacto causado pelo fechamento de espaços de comercialização. As redes sociais se

tornaram uma ferramenta importante para que as famílias conseguissem dinamizar as vendas. Mesmo famílias que não tinham contato direto com a Cesta, passaram a utilizar principalmente o Whatsapp como forma de divulgação dos seus produtos, mantendo o contato com os clientes. Em relação aos consumidores podemos notar que com o agravamento da pandemia, a maioria intensificou as compras nos supermercados. Aquelas/es que compraram da agricultura familiar, utilizaram o mecanismo da encomenda direta com as famílias agricultoras que tinham vínculo ou por meio da Cesta camponesa. Com os sistemas de comercialização direta fragilizados pela pandemia, políticas públicas são imprescindíveis para a retomada e fortalecimento do comércio local. Uma política que vem sendo bem avaliada tanto pelas famílias agricultoras quanto pelas famílias consumidoras é o Vale Feira, uma iniciativa da prefeitura de Goiás/GO.

Conclusões

Verificamos que a pandemia impactou significativamente a produção e a comercialização direta de alimentos em Goiás/GO. Para as famílias que dependiam das feiras e que não possuíam vínculos com consumidores, o impacto foi negativo, causando perdas de produção e redução das vendas. Para as famílias que estavam organizadas em grupos e/ou que possuíam vínculos com consumidores, houve manutenção da produção e até aumento das vendas. Ou seja, a organização social para a construção de circuitos curtos de comercialização os torna mais resilientes. Também destacamos a importância de políticas públicas para a retomada e segurança da comercialização para as famílias agricultoras.

Agradecimentos

Agradecimentos à minha orientadora Patricia Dias Tavares, ao grupo de agricultores vinculados a feira da agricultura familiar, aos grupos Mulheres Renascer e Cesta Camponesa.